

# DICAS

Da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança  
Às Coordenações Paroquiais, de Áreas, Diocesanas e Estaduais



AGOSTO DE 2.000 - n. 17

## REUNIÕES COMUNITÁRIAS PARTICIPATIVAS

# PEQUENAS RODAS DE CONVERSA

Diante da violência, das drogas, da injustiça, do desemprego e de tantas dificuldades, os líderes comunitários da Pastoral da Criança têm sentido que a participação e a colaboração da comunidade são cada vez mais necessárias.  
Esperar não muda a realidade.

A campanha "*A Paz Começa em Casa*", lançada em 1999, mostrou a grande força das lideranças da Pastoral da Criança na mobilização da comunidade. Nessa campanha, os líderes foram verdadeiros **AGENTES DA PAZ**, fazendo com que comunidades inteiras se reunissem em torno de um mesmo objetivo:  
**QUE A PAZ COMECE EM CASA!**

Acreditamos que é importante continuar investindo nessa força comunitária que promove e desperta as famílias para que cresçam em auto-estima, dignidade, justiça e cidadania. Realizando as **PEQUENAS RODAS DE CONVERSA** estaremos dando mais um passo para que isso aconteça. As **PEQUENAS RODAS DE CONVERSA** são reuniões comunitárias participativas onde a comunidade discute seus problemas, buscando as melhores soluções com a colaboração e a participação de todos.

# PEQUENAS RODAS DE CONVERSA

## - REUNIÕES COMUNITÁRIAS PARTICIPATIVAS -

Em muitas comunidades, os líderes da Pastoral da Criança já participam de reuniões comunitárias. Em outras, eles próprios promovem reuniões com as famílias que acompanham. Estas reuniões são muito importantes para a comunidade porque as pessoas podem se encontrar e conversar.

É neste espaço que a Pastoral da Criança quer investir, aperfeiçoando a metodologia já usada para VISUALIZAR e ESTUDAR os problemas que acontecem na comunidade e BUSCAR JUNTOS alternativas de AÇÃO.

Dessa forma participativa, cada comunidade pode trabalhar suas próprias necessidades e problemas, e descobrirem soluções contando com suas próprias capacidades e valores. O trabalho em conjunto é melhor, porque as pessoas se sentem apoiadas para buscar soluções para os problemas locais. E quando os resultados são alcançados, sentem-se mais fortalecidos.

**ESSE TRABALHO EXIGE DIÁLOGO, RELACIONAMENTO  
E COMPROMISSO ENTRE AS PESSOAS.**

**ISSO É MUITO IMPORTANTE PARA A BUSCA DE ATITUDES MAIS  
POSITIVAS DIANTE DOS PROBLEMAS.**

Para essa primeira Pequena Roda de Conversa o tema é:

### **"GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA"**

A gravidez na adolescência vem aumentando a cada ano no país inteiro. Além de trazer riscos para as jovens mães, a gravidez na adolescência gera muitas perdas na vida dos adolescentes e mudanças na vida da família.

Para trabalhar esse tema, a Pastoral da Criança recebeu apoio especial do Ministério da Saúde e, através das Pequenas Rodas de Conversa e da organização comunitária, pretende ajudar a prevenir a Gravidez na Adolescência.

### **OBJETIVOS DAS PEQUENAS RODAS DE CONVERSA**

- ✔ Criar ou aproveitar espaços da comunidade onde possam ser discutidos os problemas da própria comunidade;
- ✔ estimular a participação comunitária e o planejamento conjunto;
- ✔ integrar as famílias e as lideranças comunitárias e religiosas, os serviços sociais, de saúde e de educação da comunidade;
- ✔ resgatar a auto-estima e a capacidade das famílias e da comunidade de buscarem juntos as soluções para seus problemas.

## **QUEM PARTICIPA DAS PEQUENAS RODAS DE CONVERSA?**

Das Pequenas Rodas participam os líderes e coordenadores da Pastoral da Criança, as famílias da comunidade (acompanhadas e não acompanhadas pela Pastoral da Criança), pessoas que trabalham na área social, de saúde, educação, conselheiros municipais, líderes religiosos católicos e não-católicos, catequistas, pessoas que trabalham em creches, representantes de associações locais e de outras pastorais e movimentos (grupos de jovens, de casais, etc) e outras pessoas da comunidade.

São bem-vindos todos aqueles que queiram contribuir para a resolução dos problemas locais.

## **QUEM REALIZA AS PEQUENAS RODAS DE CONVERSA?**

Os próprios líderes comunitários podem realizar essas reuniões. No entanto, é necessário conhecer a metodologia **VER, JULGAR, AGIR, AVALIAR e CELEBRAR**. Com a ajuda da coordenação paroquial ou de área, pode-se levar a proposta para os espaços comunitários onde a Pastoral da Criança esteja bem implantada.

Caso a comunidade não tenha o hábito de se reunir, o coordenador comunitário talvez necessite de maior apoio da coordenação paroquial para a primeira Pequena Roda de Conversa. É importante que outras pastorais, instituições e movimentos locais participem.

## **COMO CONVIDAR AS PESSOAS?**

As famílias podem ser convidadas durante as visitas domiciliares, no Dia da Celebração da Vida ou em qualquer outra oportunidade. Para a divulgar a reunião para outras pessoas da comunidade, é bom entrar em contato pessoalmente, entregando um convite com o dia, hora, local, tema a ser discutido e o objetivo. Os alto-falantes comunitários e as rádios são ótimos veículos de divulgação dessa reunião na comunidade.

Durante a Missa, o Padre também pode motivar as pessoas a participarem. O catequista pode convidar os pais através dos seus alunos. É possível envolver a escola, o posto de saúde e outros espaços da comunidade.

## **COMO FAZER A REUNIÃO?**

A reunião é feita de forma bem simples, com a metodologia baseada no **VER, JULGAR, AGIR, AVALIAR e CELEBRAR**, já conhecida pelos líderes e coordenadores da Pastoral da Criança.

É importante que o local da reunião seja agradável, que as pessoas sejam carinhosamente acolhidas e que possam sentar em roda, frente a frente, para poderem conversar um olhando para o outro.

A reunião não deve ultrapassar três horas de duração para não se tornar cansativa. O número de participantes deve ser de no máximo 30, para facilitar a participação de todos.

Para ajudar a discutir o tema **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**, foram elaborados os seguintes materiais educativos:

- ✓ um **ÁUDIO DE ORIENTAÇÃO** enviado em fita-cassete;
- ✓ este **DICAS** de número 17;
- ✓ um **ARTIGO** na seção "Aprendendo Mais" do Jornal da Pastoral da Criança - edição de Maio/Junho de 2.000 (número 63 - página 04).

Estes materiais são importantes para a realização da primeira Pequena Roda de Conversa. O coordenador da reunião deve conhecer cada um deles e levá-los consigo para a Pequena Roda na comunidade. Também será veiculado um **PROGRAMA DE RÁDIO "VIVA A VIDA"** sobre Gravidez na Adolescência (número 466), entre os dias 28 de agosto a 04 de setembro de 2.000. No **BOLETIM DA REBIDIA** (número 16), também sairá um artigo sobre o tema.

Assim como este **DICAS**, o **ÁUDIO DE ORIENTAÇÃO** traz a metodologia das Pequenas Rodas. É necessário que o coordenador comunitário e os líderes escutem o áudio e estudem este **DICAS** antes de realizar a reunião. Assim, estarão preparados para discutir e dirigir a reunião.

## **PASSOS DA PEQUENA RODA DE CONVERSA**

A reunião pode ser iniciada com a leitura de um texto da Bíblia, uma oração ou um canto. É bom pedir que todos se apresentem dizendo seus nomes e o que esperam da reunião. Existem muitas maneiras animadas de fazer a apresentação dos participantes e "quebrar o gelo". O que importa é usar a criatividade!

Logo no início, o coordenador da reunião pode passar uma lista pedindo que os participantes escrevam o nome, endereço, telefone e profissão. É importante pedir que as pessoas escutem e respeitem quem estiver falando e que evitem fazer julgamentos, críticas e dar conselhos.

### **PRIMEIRO MOMENTO: APRESENTAÇÃO DO TEMA (VER)**

Depois do acolhimento, o coordenador comunitário, o líder comunitário ou outra pessoa escolhida para coordenar explica o objetivo da reunião e o tempo de duração. É importante pedir para alguém anotar as perguntas que forem surgindo.

A partir daí, o **ÁUDIO DE ORIENTAÇÃO** pode ser utilizado para ajudar os participantes a discutir o assunto. Depois de ouvir a primeira parte da fita, os participantes conversam sobre o tema, procurando **VER** a realidade da comunidade. As perguntas abaixo estão citadas na fita-cassete e ajudarão o grupo na discussão:

1. *Em nossa comunidade, existem adolescentes grávidas?*
2. *Que dificuldades elas enfrentam?*
3. *Que dificuldades enfrentam os pais dos jovens que engravidam?*
4. *Como vivem os adolescentes que já são pais?*

## SEGUNDO MOMENTO: REFLEXÃO SOBRE O ASSUNTO (JULGAR)

Depois de VER a realidade, é importante que o grupo busque entender o que acontece na comunidade. **JULGAR** nesse momento significa refletir e compreender ainda melhor o tema e a realidade da comunidade, encontrando a melhor forma de agir como cristãos.

Para dar seqüência a reunião, o coordenador pede para as pessoas que ouçam atentamente a segunda parte da fita de áudio, onde também está incluída a seguinte reflexão de São Lucas:

*"Sêde misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoais e sereis perdoados; dai, e dar-se-vos-á. Colocar-vos-ão no regaço medida boa, cheia, recalcada e transbordante, porque, com a mesma medida com que medirdes, sereis medidos vós também."*

Lucas 6, 36-38

Nesse momento, também pode ser lida e comentada a seção "**APRENDENDO MAIS**" do *Jornal da Pastoral da Criança*, especialmente preparada para auxiliar nessa discussão.

Logo após, o grupo vai dizer o que pensa respondendo as perguntas contidas na fita, que são as seguintes:

5. *O que Jesus quer dizer para nós com este texto?*
6. *E, na nossa comunidade, existem casos de gravidez na adolescência?*
7. *Quais são as principais causas da gravidez nos adolescentes?*
8. *Como podemos ajudar a prevenir a gravidez na adolescência?*
9. *Nossas gestantes adolescentes estão fazendo o pré-natal?*
10. *Nossa comunidade oferece condições para que a mãe adolescente ou a que está grávida possa cuidar e educar seu filho?*

## TERCEIRO MOMENTO: COMPROMISSOS PARA A AÇÃO (AGIR E AVALIAR)

Depois da reflexão sobre o assunto, a próxima etapa é planejar as ações a serem feitas e os compromissos de cada um para solucionar o problema. Ao terminarem de ouvir a terceira parte da fita-cassete, os participantes discutem e respondem as seguintes perguntas:

11. *O que nossa comunidade oferece de alternativas de educação, profissionalização e lazer para os jovens?*
12. *O que mais nossa comunidade pode oferecer para orientar e apoiar os adolescentes?*
13. *Como podemos nos organizar para colocar em prática essas ações?*
14. *Quem vai ficar responsável por cada ação?*
15. *Que outros tipos de apoio e parcerias é preciso buscar?*
16. *Será necessária outra reunião para debater melhor o assunto?*

17. Quando e quem mais convidar?
18. Quando nos reuniremos novamente para avaliar o que foi feito e planejar novas ações?
19. O que acharam desta reunião?

É importante sair da reunião com uma lista das ações definidas e os responsáveis por cada uma delas. Assim, fica estabelecido um **COMPROMISSO COMUNITÁRIO** onde cada um terá a responsabilidade de ajudar na resolução do problema.

## **QUARTO MOMENTO: CELEBRAR**

Encerra-se a reunião ouvindo a quarta e última parte da fita. Para celebrar o compromisso de todos, pode-se fazer um momento de espiritualidade, com uma oração, canto ou leitura da Bíblia.

## **CONTINUIDADE DAS PEQUENAS RODAS DE CONVERSA**

Essa metodologia pode ajudar a comunidade a estudar também outros assuntos ou problemas. A continuidade das Pequenas Rodas de Conversa não deve depender só da iniciativa da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança ou dos materiais por ela oferecidos. Através do compromisso, da criatividade, da participação e da colaboração de todos, a própria comunidade pode assumir a **CONSTRUÇÃO DE SUA PAZ**, ajudando a melhorar a situação local, sem esperar por decisões fora do alcance comunitário.

.....  
: Acreditamos na força de mobilização que vocês, líderes e coordenadores :  
: da Pastoral da Criança, têm! Esperamos que esse trabalho ajude a semear :  
: a PAZ em todas as famílias da sua comunidade! :  
.....

Com a participação, a colaboração e o compromisso de todos, as chances de transformar a realidade, elevar a auto-estima e resgatar a cidadania e a dignidade das nossas famílias serão muito maiores!

**"QUANDO EXISTE BOA VONTADE,  
SOMOS ACEITOS COM OS RECURSOS QUE TEMOS.  
POUCO IMPORTA O QUE NÃO TEMOS."**

2 Coríntios 8-12

\*\_\*\_\*\_\*\_\*

**DICAS** é um informativo técnico dirigido as Equipes de Coordenação da Pastoral da Criança. Se você tiver alguma sugestão de tema ou dúvida, escreva para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança  
Rua Jacarezinho, 1691 Curitiba/PR CEP 80810-900  
Fax: (41) 336-9940 E-mail: pastcri@rebidia.org.br